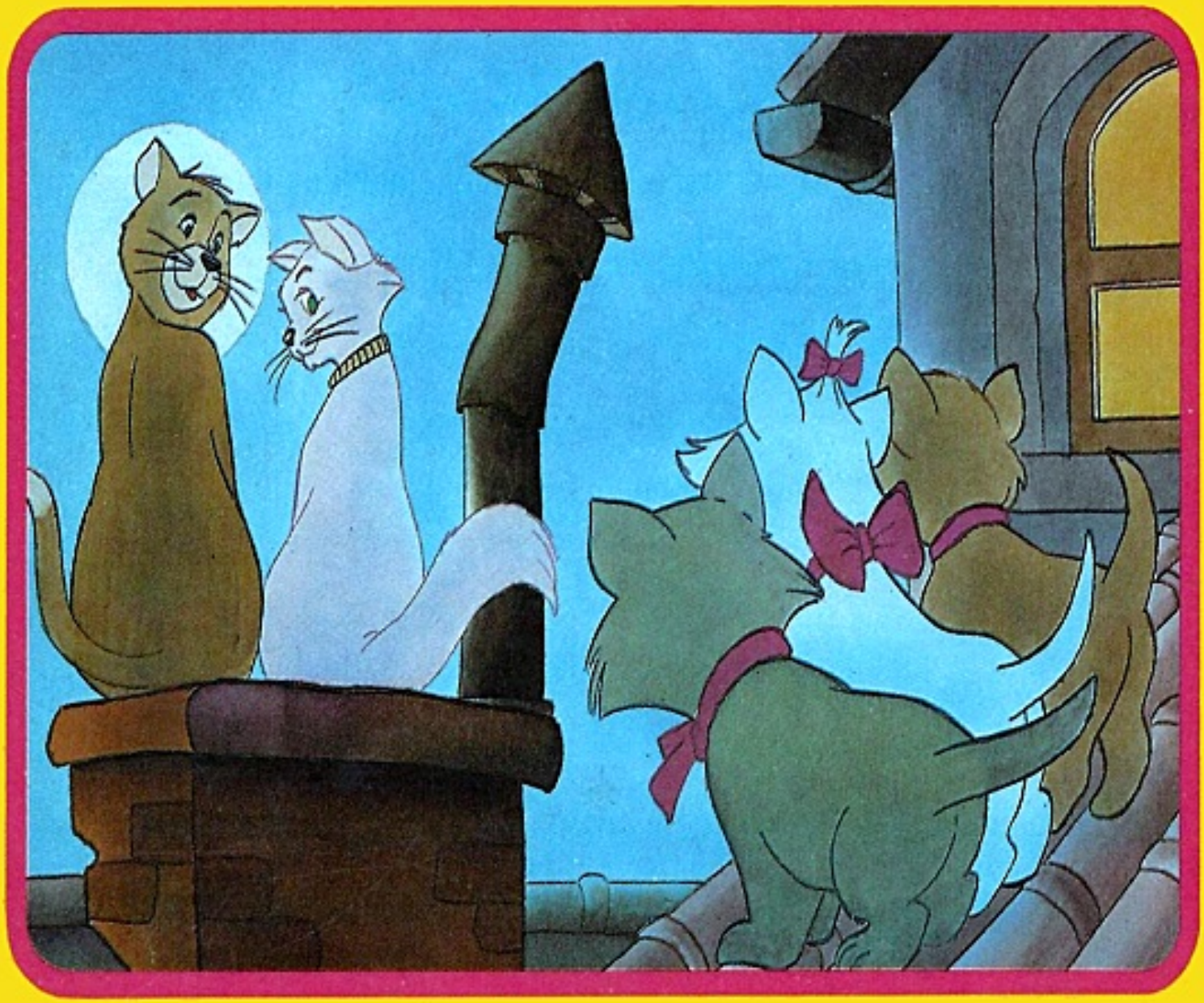
CLÁSSICOS

Disney

NOVA CULTURAL

ARISTOGATAS



E MAIS: BETO CORRE O MUNDO







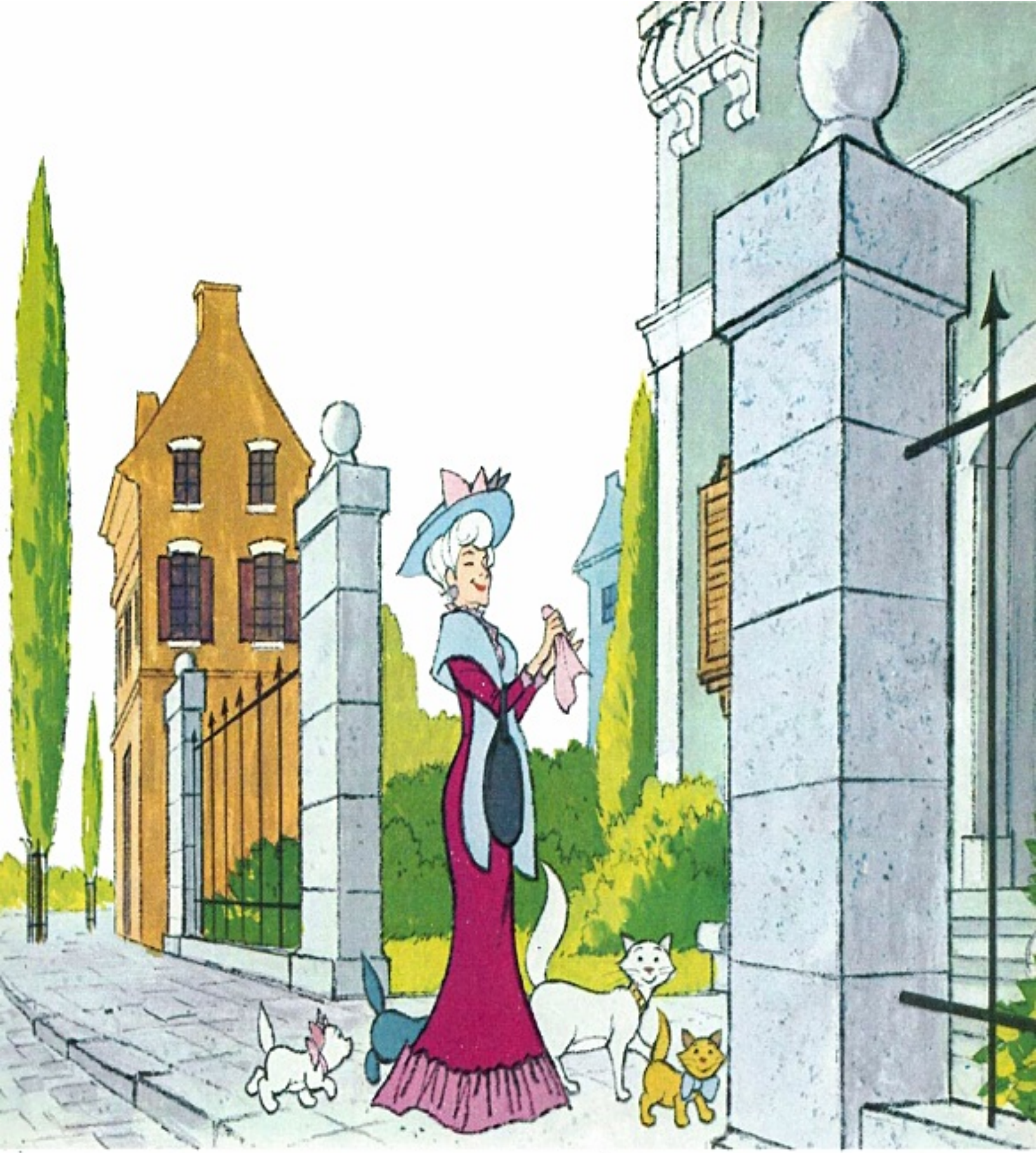
© Copyright mundial, 1986, THE WALT DISNEY COMPANY
© Copyright para a língua portuguesa, 1988, Editora Nova Cultural Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 2000 - CEP 01452 - São Paulo, SP.

CLÁSSICOS Disney

ARISTOGATAS



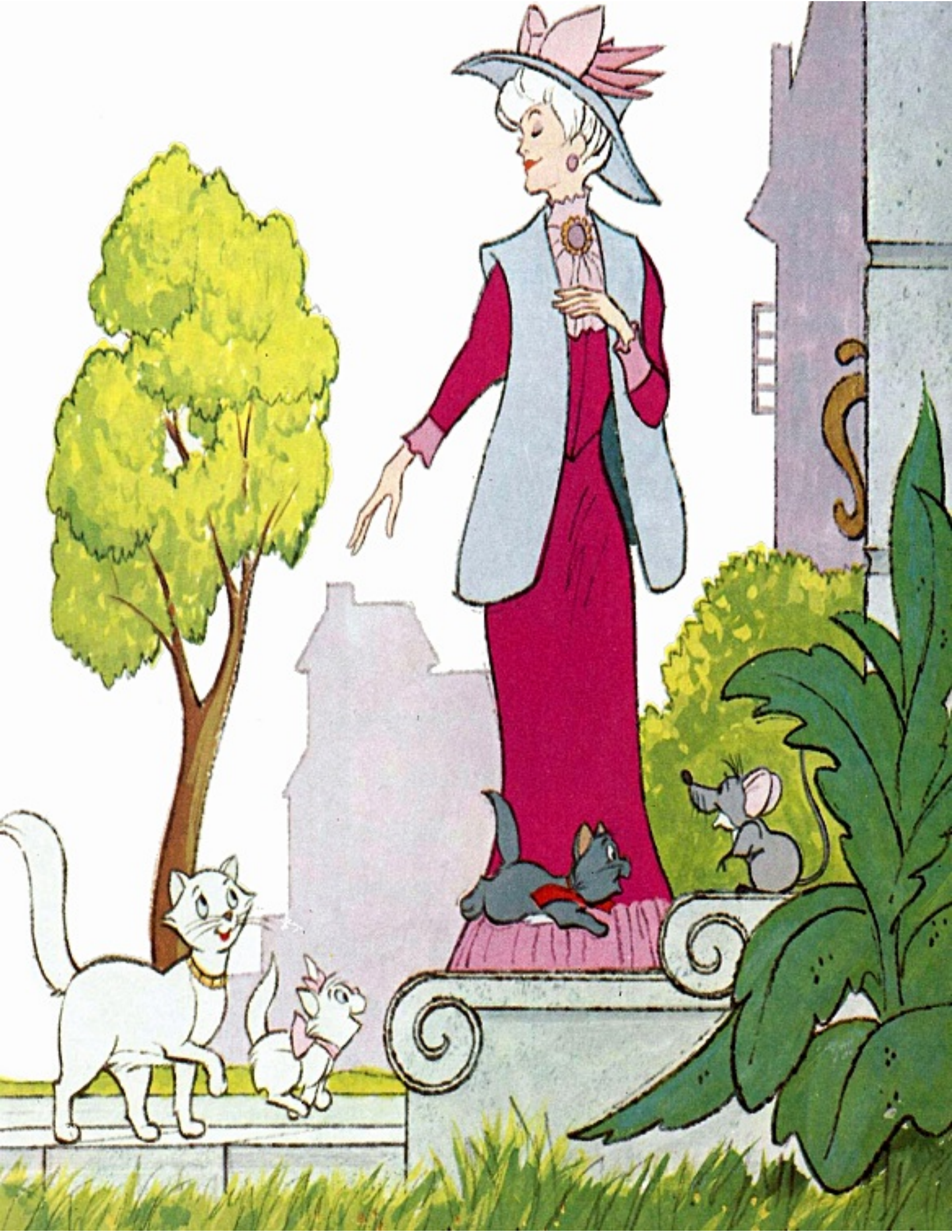
NOVA CULTURAL



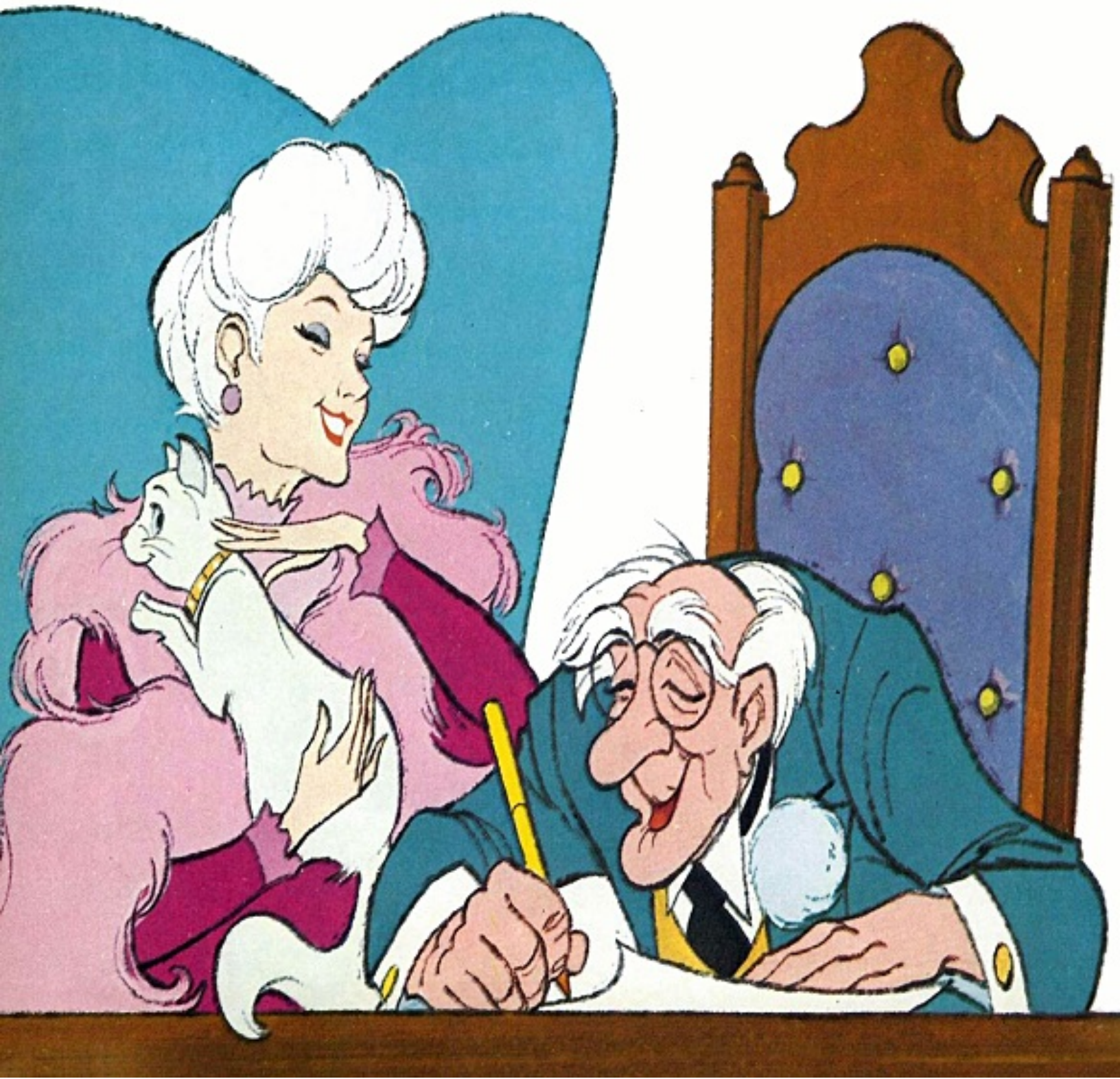
Madame Adelaide era uma das senhoras mais elegantes e ricas de Paris, no começo deste século.

Todas as tardes Madame passeava com seus gatos: Duquesa, Berlioz, Toulouse e Maria, em sua carruagem puxada por Fru-Fru. O cocheiro era Edgar. Na grande casa de Madame Adelaide, além dela e dos gatos, vivia, também, um ratinho chamado Roquefort.





Naquele dia Madame resolve fazer seu testamento. Chama para isso seu velho amigo, o advogado Jorge de Alçada. Como não tem parentes, Madame Adelaide decide deixar sua fortuna para os gatos. Edgar cuidaria dos gatos e herdaria quando eles morressem. Edgar escuta a conversa e não gosta de herdar depois dos gatos.



Edgar resolve se vingar. E tem uma idéia sinistra para desfazer-se dos gatos. Mistura remédio de dormir no creme de leite que prepara para os bichos. Quando os bichanos adormecerem, Edgar pretende livrar-se deles para sempre. Será o jeito mais fácil de herdar a fortuna de Madame Adelaide antes daqueles gatos.



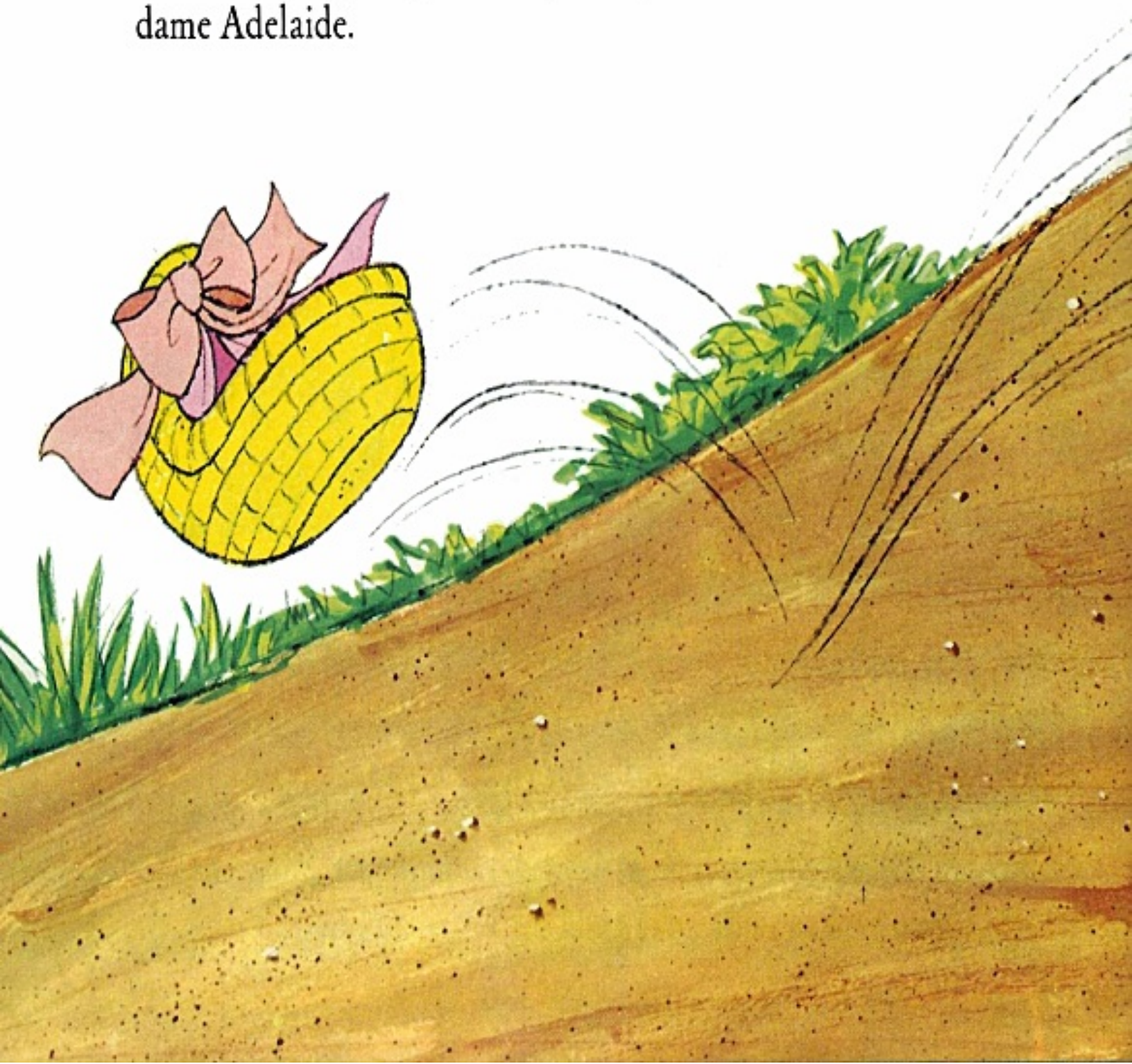
Os gatos comem o creme e logo sentem sono. O ratinho Roquefort dorme também. É um sono pesado devido ao remédio. Agora Edgar vai poder executar seu plano.





Assim que os gatos adormecem Edgar entra em ação. Coloca-os em um cesto e os leva para longe de Paris em sua motocicleta. Pretende abandoná-los longe de casa.

Já no campo, o ruído da moto acorda Napoleão e Lafaiete. São dois cachorros cuja ocupação na vida é correr atrás dos veículos que passam pela estrada. Com o ataque dos cachorros Edgar perde a direção e bate numa ponte. O cesto com os gatos desprende-se da moto e voa ponte abaixo. O mordomo atarantado volta para Paris. De todo o jeito Edgar supõe que se livrou dos gatos para sempre e que será o herdeiro de Madame Adelaide.







Duquesa acorda embaixo da ponte e pensa que sonhou, mas logo percebe que tudo é real. Começa uma tempestade. Os gatos se refugiam dentro do cesto. Não sabem onde estão, mas esperam poder voltar na manhã seguinte.

O dia seguinte amanhece bonito, mas os problemas são os mesmos. De repente escutam um gato que vem cantando. É Matinhos, um vira-lata, que se oferece para ajudá-los a voltar a Paris.





Usando um truque de gato vira-lata, Matinhos atira-se contra o pára-brisa de uma camioneta. Com o susto o motorista pára o carro. Era isso que o gato queria. Num instante acomoda Duquesa e os filhotes na camioneta. Assim poderão voltar confortavelmente para Paris.



Em seguida Matinhos descobre que a camioneta carrega leite e convida os amigos para uma refeição. Tudo está perfeito, mas o motorista os vê pelo espelho retrovisor. Pára a camioneta, mas desta vez é para correr com eles. Daí em diante a viagem é feita a pé.

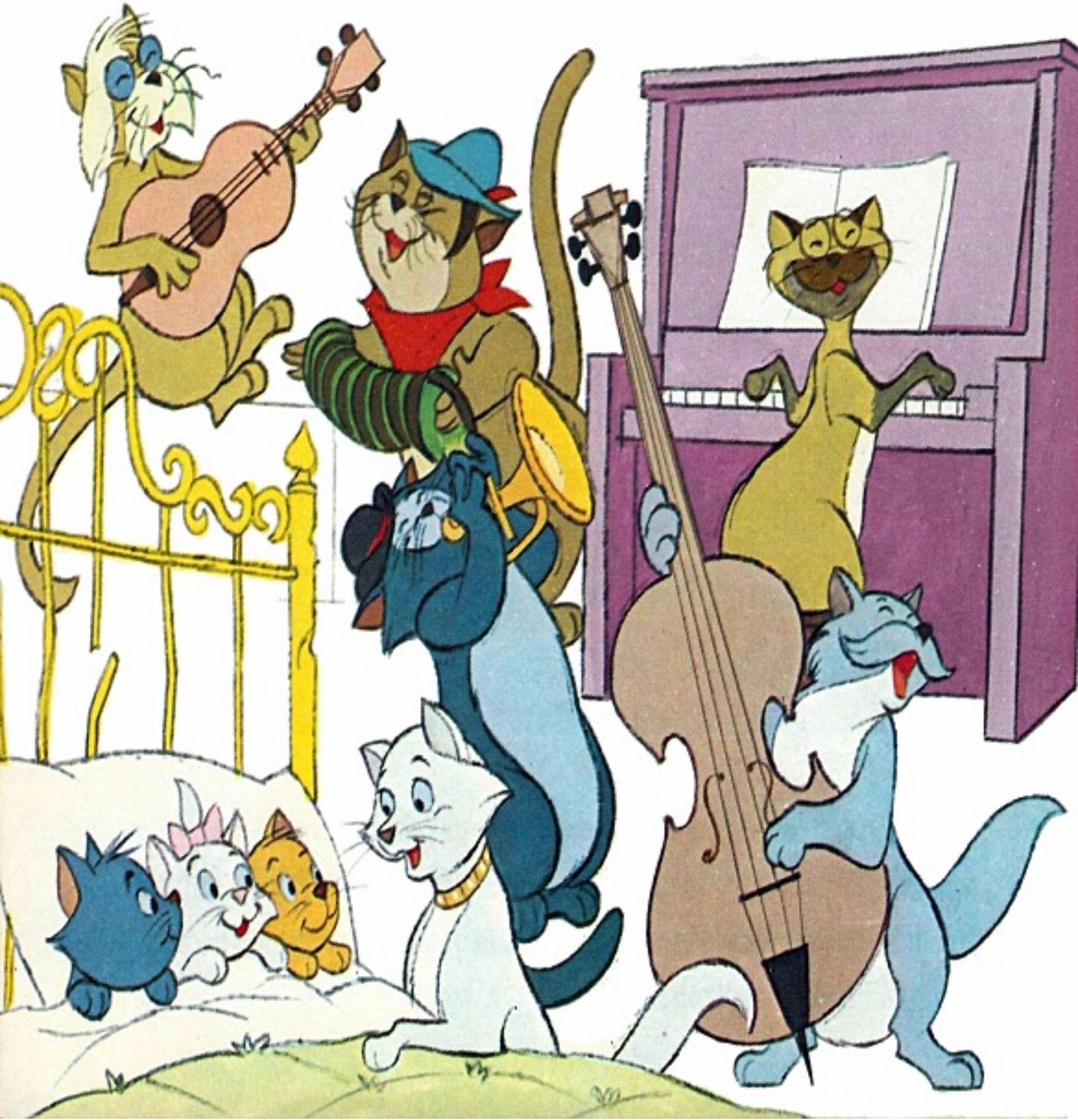


Enquanto isso, na casa de Madame Adelaide tudo é tristeza. Na cocheira Roquefort conta para Fru-Fru que não se tem nenhuma notícia dos gatos. Nesse momento chega Edgar gabando-se de ter desaparecido com os gatos.



Quando os gatos conseguem chegar a Paris já é noite e vão descansar no apartamento de Matinhos. Pelo som de música de jazz que vem de lá, Matinhos sabe que há visita de amigos em sua casa.

Duquesa e os filhotes ficam entusiasmados com o conjunto musical de Rei Gato e seus amigos. Os garotos terminam dormindo por causa do cansaço. Mas a festa continua. Duquesa e Matinhos dançam enquanto os outros tocam. É uma noite maravilhosa.





No dia seguinte Matinhos acompanha Duquesa e as crianças até a rua onde moram. Fica admirado em saber que eles vivem num bairro tão grã-fino. Despede-se e os gatos entram em casa. Edgar está esperando atrás da porta e logo os apanha sem que tenham tempo para fugir.



Assim que apanha os gatos Edgar fecha-os num baú. Duquesa ainda tem tempo de pedir a Roquefort que chame Matinhos para ajudá-los a fugir.

Roquefort sai correndo atrás de Matinhos. Assim que o gato vira-lata sabe que Duquesa e os filhotes estão em perigo, manda Roquefort chamar Rei Gato e seu conjunto para ajudar a libertá-los.

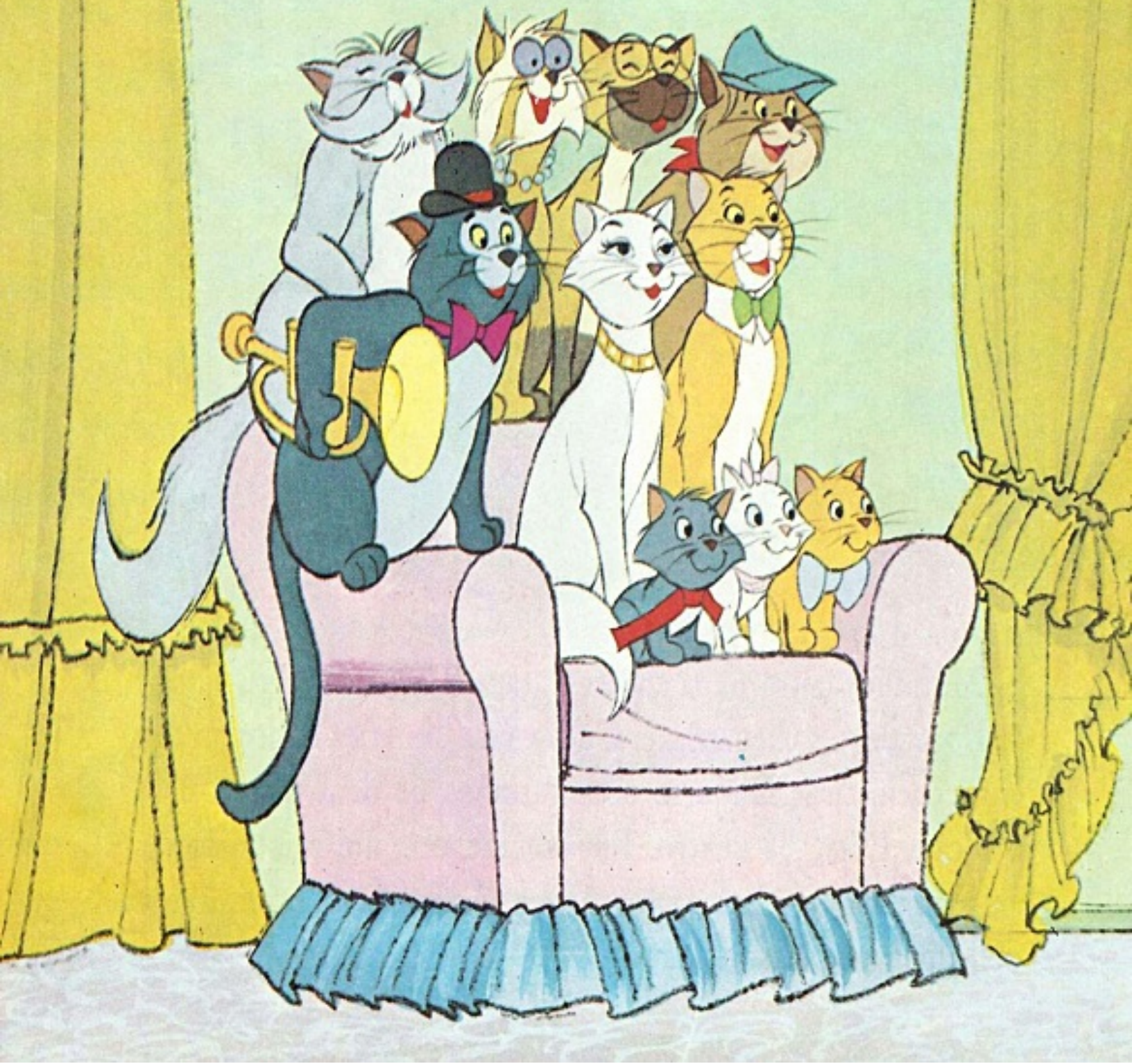






Matinhos entra na cocheira e ataca Edgar. Fru-Fru ajuda-o. Logo depois chegam Rei Gato e seus amigos. Todos juntos conseguem tirar Duquesa e os gatinhos de dentro do baú e colocam Edgar lá dentro. Em seguida vem um caminhão de entregas e leva o baú para a África. Assim todos ficam livres de Edgar e de suas maldades.

Tudo resolvido, Duquesa apresenta Matinhos para Madame Adelaide, que resolve mudar seu testamento. Funda o lar dos gatos vira-latas de Paris. Para comemorar, tira um retrato de todos juntos.





BETO CORRE O MUNDO





Na hora do recreio Beto nunca queria brincar. Ficava pensativo. Se os amiguinhos insistiam para que contasse em que pensava, respondia:

— Estou pensando em viajar pelo mundo e conhecer gente nova e diferente.



Um dia a escola organizou uma excursão a um parque de diversões. Foram de ônibus. Beto achava que iam correr mundo e dizia entusiasmado:

— Olhem só, quanta coisa diferente para ver!

Chegaram ao parque de diversões. Beto parou e viu algo maravilhoso. Estava diante de um portão imenso, que se abriu sozinho para ele entrar. Lá dentro havia um mundo encantado, tal como Beto tinha imaginado que fosse o que ele chamava "correr mundo".





Lá dentro havia um grande rio. Beto navegou de barco com alguns amiguinhos e outras pessoas que ele nunca tinha visto antes. De repente, Beto tinha entrado no mundo encantado da fantasia e ia mesmo "correr-mundo".

Beto exclamava, feliz da vida:

— Que coisa mais bonita essas crianças patinando no gelo em cima de uma cascata!

E tudo parecia tão real, que até os adultos também estavam acreditando!





Logo em seguida, passaram pela Irlanda, onde os gnomos tocavam uma harpa gigante.



Pouco depois, já estavam na Escócia, onde um menino tocava gaita de foles. Era tudo muito divertido.

Mas o barco andava depressa e, num instante, chegaram à Holanda. Lá as crianças sentavam em tulipas e balançavam-se nas pás de um moinho de vento.





Depois, foi a vez de ouvirem uma canção espanhola. Beto se sentia tão feliz que pediu para parar um pouco e aproveitar mais aquela música.



Beto quis ouvir ainda uma canção italiana e depois uma canção francesa. Ele gostou tanto que também cantava junto. Assim era muito bom viajar. "A melhor coisa do mundo é o mundo", pensava Beto.

Na Rússia, um grupo de bailarinos cossacos dançava ao som da balalaica.





O melhor de tudo ainda estava por vir. Beto gritou:

 — Estamos no Oriente, vejam os tapetes voadores!

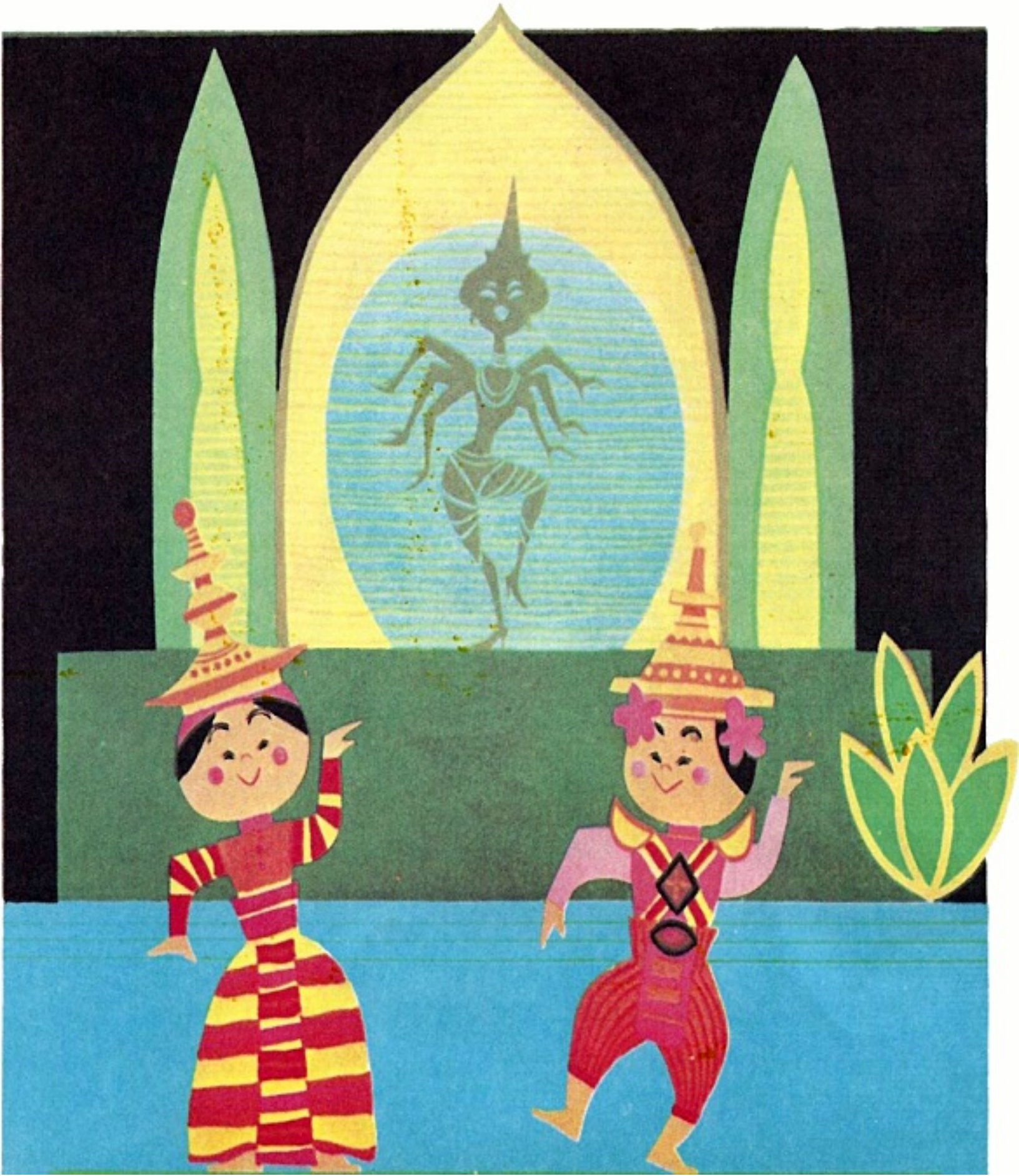
Mas os tapetes sumiam depressa. Ouvia-se um balido de ovelhas. O pastor grego tocava flauta para elas.



Aquela era uma viagem super-rápida. Logo a flauta se transformou em outra, tocada por um encantador de serpentes na Índia.



Na ilha de Bali, na Indonésia, viram a estátua de ouro de uma deusa e um casal de meninos que dançava.





Agora estavam no Japão, onde havia uma festa de crianças com dragões voadores que pareciam papagaios.

Bom mesmo foi na selva africana. Lá havia meninos que ficaram amigos de Beto. Havia também uma hiena que dava risadas, um hipopótamo muito sério e duas girafas caladas.





De repente a selva sumiu e chegaram ao México. Lá outra vez havia música e Beto e seus companheiros de viagem gostaram de escutá-la.



E, como estavam perto, chegaram muito depressa aos Estados Unidos. Lá ouviram também uma canção cantada por um grupo de crianças. De fato, era bem divertido!



Depois disso deram um salto enorme e foram parar no Egito. Em pleno deserto, viram um menino tocando tambor montado num camelo.

Mas, como já era tarde, resolveram parar. Regressaram ao Brasil e deram uma passada pela Bahia.





Beto e os que estavam com ele voltaram ao ponto de partida, no portão do parque de diversões. Beto encontrou ali as outras crianças da excursão da escola.



E todos se reuniram novamente no ônibus da escola. Beto sentia-se muito feliz e conversava com os colegas sobre o que tinha visto.





CLÁSSICOS Disney



ARISTOGATAS

Madame Adelaide tem uma gata chamada Duquesa e seus três gatinhos: Berlioz, Toulouse e Maria. Madame decide fazer seu testamento, deixando os bens para os gatos. Seu mordomo, Edgar, que só herdará a fortuna de madame após a morte dos gatos, tenta livrar-se deles.



BETO CORRE O MUNDO

Beto é um menino sonhador, cuja maior ambição é conhecer o mundo. Numa excursão a um grande parque de diversões, ele faz de conta que passa de verdade por um montão de países. E Beto compreende que "a melhor coisa do mundo é o mundo".

© 1986, THE WALT DISNEY COMPANY

NOVA CULTURAL



A GIBITECA



QUADRADINHOS PATÓPOLIS .blogspot.com



Visite e colabore com os blogues abaixo, enviando scans de sua coleção.

http://www.agibiteca.com.br/

http://leitordegibi.blogspot.com/

http://gibisclassicos.blogspot.com/

http://rockquadrinhosscans.blogspot.com/

http://quadradinhospatopolis.blogspot.com/